

CONCURSO PÚBLICO

013. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Descanso ensurdecedor

Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos reza que eles servem para sincronizar o ciclo de sono e vigília em grupos humanos, desde o tempo das cavernas. Numa cidade de 12 milhões de habitantes, há muito isso se tornou impossível.

Nessa megamultidão sempre haverá notívagos e madrugadores, os que podem dispor da noite para divertir-se e os que precisam padecer horas a fio em meios de transporte para chegar ao trabalho.

Sem chance de coordenar suas atividades, resta torná-las compatíveis por meio de regras de convivência, e compete ao poder público garantir seu cumprimento.

Dormir bem, afinal, constitui direito do cidadão. O sono é imprescindível para recuperar o corpo de fadigas e até para a mente fixar coisas aprendidas durante o dia, mas quem consegue adormecer e descansar na metrópole barulhenta?

Poucos saberão, mas vigora em território paulistano uma norma que estipula o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno, a depender da classificação urbana da área.

O limiar legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 40 decibéis, o equivalente a uma conversa em voz baixa.

A iniciativa Mapa do Ruído, por exemplo, já mediu 92 decibéis em ruas do Brás. O município conta com um serviço de denúncias e reclamações da prefeitura, pelo telefone 156, mas as 440 multas aplicadas neste ano pelo programa Psiu não parecem surtir muito efeito.

Considere-se o bairro de Santa Cecília, primeiro no *ranking* das queixas. Só em 2019 acumularam-se 595 reclamações. As próximas vítimas do descaso ensurdecedor são os moradores de Pinheiros, que fizeram 511 denúncias neste ano.

A gastronomia e a vida noturna de São Paulo constituem um patrimônio cultural da metrópole, não se discute. Há que fiscalizar e punir com mais rigor, no entanto, quem as utiliza como alibi para perturbar o sono alheio.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 27.11.2019. Adaptado)

01. O texto se propõe a discutir

- (A) o processo de evolução da espécie humana, especificamente no que diz respeito à sincronização do ciclo de sono e os momentos de vigília.
- (B) a impossibilidade de harmonizar interesses de diferentes grupos sociais, do que decorre uma série de conflitos a serem mediados judicialmente.
- (C) os impactos da vida social noturna para o descanso dos cidadãos que moram, sobretudo, em grandes cidades como São Paulo.
- (D) as mudanças comportamentais nos grandes centros urbanos que, apesar de realçarem diferenças entre grupos, não trazem risco à saúde humana.
- (E) o papel da prefeitura na organização da vida urbana, que evita coibir excessos de barulhos para garantir o descanso a quem não quer aproveitar a vida noturna.

02. A pergunta presente no 4º parágrafo tem a função de

- (A) sugerir que São Paulo é uma cidade onde se pode dormir e descansar bem.
- (B) contestar a ideia de que as pessoas não dormem nem descansam na cidade de São Paulo.
- (C) enfatizar que é difícil dormir e descansar na cidade de São Paulo.
- (D) mostrar que dormir mal e deixar de descansar não é um problema específico da cidade de São Paulo.
- (E) mostrar que as pessoas na cidade de São Paulo não se preocupam com o sono e o descanso.

03. Considere os trechos:

- Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos **reza** que eles servem para... (1º parágrafo)
- O sono é **imprescindível** para recuperar o corpo de fadigas... (4º parágrafo)
- O **limiar** legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) fala; indispensável; limite.
- (B) orienta; importante; base.
- (C) celebra; fundamental; intensidade.
- (D) mostra; inevitável; estrato.
- (E) sugere; obrigatório; uso.

04. Em conformidade com os sentidos do texto e com a norma-padrão, o último parágrafo pode ser finalizado com a frase:

- (A) À prefeitura cabe infligir dor do bolso naqueles que gostam de arruaça.
- (B) A prefeitura cabe infligir à dor no bolso daqueles que gosta de arruaça.
- (C) À prefeitura cabe infligir dor no bolso à quem gosta de arruaça.
- (D) A prefeitura cabe infligir a dor no bolso aqueles que gostam de arruaça.
- (E) À prefeitura cabe infligir dor ao bolso de quem gosta de arruaça.

05. Considere as reescritas do texto:

- Numa cidade de 12 milhões de habitantes, os cidadãos estão suscetíveis _____ barulhos em excesso.
- Poucos sabem _____ vigora em território paulistano uma norma que estipula...
- Não se discute _____ a gastronomia e a vida noturna de São Paulo...

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) em ... que ... de que
- (B) a ... que ... que
- (C) de ... de que ... de que
- (D) para ... de que ... que
- (E) com ... que ... que

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são sincronizado pelos bocejos.
- (B) Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre existirá notívagos e madrugadores nessa megamultidão.
- (C) A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia conta com o sono para se efetivar.
- (D) A fiscalização e a punição com mais rigor são necessárias, quando há intenção de perturbar o sono alheio.
- (E) Estipulou-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano.

07. Na passagem – Há que se fiscalizar e punir com mais rigor, **no entanto**, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio. –, a expressão destacada estabelece uma relação de adversidade, opondo a ideia de

- (A) fiscalizar e punir à de perturbar o sono alheio.
- (B) perturbar o sono alheio à de desfrutar o patrimônio cultural.
- (C) desfrutar o patrimônio cultural à de não se discutir o patrimônio cultural.
- (D) não se discutir o patrimônio cultural à de fiscalizar e punir.
- (E) perturbar o sono alheio à de constituir um patrimônio cultural.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de regência e de emprego de pronome relativo.

- (A) Vigora em São Paulo uma norma na qual se determina o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (B) Vigora em São Paulo uma norma à qual se impõe o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (C) Vigora em São Paulo uma norma que se estabelece o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (D) Vigora em São Paulo uma norma aonde se prescreve o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.
- (E) Vigora em São Paulo uma norma em cuja se firma o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

09. Assinale a alternativa em que a pontuação está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) As metrópoles convivem com esta contradição: de um lado pessoas que querem descansar; de outro quem quer se divertir.
- (B) Uma conversa que alcance cerca de 60 decibéis fica acima, do recomendado pela norma paulistana para o período noturno.
- (C) Os notívagos dispõem da noite para a diversão na cidade e os madrugadores, precisam padecer horas a fio nos transportes.
- (D) Santa Cecília é o primeiro bairro no *ranking* de queixas, com 595 reclamações; Pinheiros, por sua vez, recebeu 511.
- (E) Há pessoas, que utilizam a gastronomia e a vida noturna de São Paulo como álibi para perturbar o sono alheio.

10. Leia a tira.



(Mort Walker, "Recruta Zero".

Em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>)

A fala do personagem no último quadrinho

- (A) desqualifica o que ele disse.
- (B) ratifica a hipótese da moça.
- (C) é uma advertência à moça.
- (D) sugere que ele ouve bem.
- (E) revela descaso com a fala da moça.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion*, desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato da torneira – feito fios fora de lugar, emaranham-se, encrespam-se, tomam direções inesperadas. Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos? Que nem são exatamente pensamentos, mas memórias, farraços de sonho, um rosto, premonições, fantasias, um nome. E às vezes também não há água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los. Acumulando-se cotidianas, as brutalidades nossas de cada dia fazem pouco a pouco alguns recuar – acuados, rejeitados – para as remotas regiões de onde chegaram. Outros, como cabelos rebeldes, renegam-se a voltar ao lugar que (com que direito) determinamos para eles. Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

Pensamentos matinais, desgrenhados, são frágeis como cabelos finos demais que começam a cair. Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. No travesseiro sempre restam alguns, melhor não olhar para trás: vira-se estátua de cinza. Compacta, mas cinza. Basta um sopro. Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário. Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente. Não deveria sentir sono ao meio-dia, mas. Pensamentos matinais são um abrupto *mas* com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

(Caio Fernando Abreu, "Lição para pentear cabelos matinais".
Pequenas epifanias, 2014. Adaptado)

11. Na crônica, ao abordar o tema na perspectiva dos pensamentos, o autor recorre

- (A) ao paradoxo, enfatizando que eles, ao mesmo tempo bagunçados, enquadram-se na organização cotidiana.
- (B) à hipótese, conjecturando como eles poderiam confundir a pessoa no momento em que ela acorda.
- (C) à comparação, ressaltando que eles, assim como os cabelos, amanhecem naturalmente desorganizados.
- (D) à antítese, mostrando que ora eles são muito imprecisos, ora são objetivos demais logo pela manhã.
- (E) à ironia, sugerindo que é impossível organizar o pensamento de uma pessoa, sobretudo pela manhã.

12. No texto, o autor faz uma advertência ao leitor na passagem:

- (A) Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados.
- (B) Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos?
- (C) Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.
- (D) Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário.
- (E) Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente.

13. Na passagem – Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. –, o narrador explicita o referente do pronome "ele" para que o leitor não o confunda com

- (A) dia.
- (B) lugar.
- (C) cabelo.
- (D) travesseiro.
- (E) pensamento.

14. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar.
- (B) E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los.
- (C) Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas.
- (D) Se renegam alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.
- (E) Como disciplinam-se pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

15. Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimos", estaria redigido, em norma-padrão:

- (A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temívelíssimos.
- (B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temívelíssimos.
- (C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.
- (D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.
- (E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Considere a seguinte afirmação:

Se Marcos está prestando esse concurso, então ele é formado no Curso de Serviço Social.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação equivalente para a afirmação apresentada.

- (A) Marcos está prestando esse concurso se, e somente se, ele é formado no Curso de Serviço Social.
 - (B) Se Marcos é formado no Curso de Serviço Social, então ele está prestando esse concurso.
 - (C) Marcos está prestando esse concurso e ele é formado no Curso de Serviço Social.
 - (D) Se Marcos não é formado no Curso de Serviço Social, então ele não está prestando esse concurso.
 - (E) Marcos não é formado no Curso de Serviço Social e ele está prestando esse concurso.
17. Se fulano é interessado e trabalhador, então ele é bem-sucedido. Se sicrano é desonesto e preguiçoso, então ele não é bem-sucedido. Sabe-se que fulano e sicrano são bem-sucedidos. Logo, é verdade que
- (A) sicrano é honesto e trabalhador.
 - (B) fulano é interessado e trabalhador.
 - (C) sicrano é honesto ou não é preguiçoso.
 - (D) fulano e sicrano são trabalhadores.
 - (E) fulano e sicrano são honestos.
18. Em certo instituto, alguns fonoaudiólogos são também pedagogos, e todos os assistentes sociais ou são pedagogos ou são fonoaudiólogos. Ao todo, são 18 profissionais com essas formações, sendo 3 deles apenas fonoaudiólogos, 4 apenas pedagogos e 8 são assistentes sociais. Dessa forma, o número de profissionais que têm duas formações, sendo elas pedagogia e fonoaudiologia, é
- (A) 2.
 - (B) 3.
 - (C) 4.
 - (D) 5.
 - (E) 6.

19. Os sete primeiros algarismos de uma senha bancária são 6412521.

Os oito algarismos dessa senha podem ser separados, na ordem em que aparecem, em números de 2 ou 3 algarismos, formando um padrão único e justificado nos oito algarismos. Dessa forma, o último algarismo dessa senha é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

20. Uma correta negação lógica para a afirmação “Rosana é vulnerável ou necessitada, mas não ambos” está contida na alternativa:

- (A) Rosana é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (B) Rosana não é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.
- (C) Rosana é vulnerável e necessitada.
- (D) Rosana não é vulnerável e, tampouco, necessitada.
- (E) Se Rosana não é necessitada, então ela não é vulnerável.

R A S C U N H O

21. O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

- (A) tem como finalidade registrar todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- (B) é a fonte preferencial de informação sobre as características de doenças infecciosas, em particular as que atingem o sistema digestivo.
- (C) tem várias informações sobre os pacientes em regime de internação hospitalar quanto ao diagnóstico, mas não dos procedimentos.
- (D) tem como instrumento a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que é gerada quando uma internação é autorizada, desde que seja em um prestador público.
- (E) permite estimar a taxa de prevalência das doenças mais comuns em uma determinada comunidade.

22. O princípio da integralidade do SUS

- (A) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em desacordo com os preceitos da Reforma Sanitária, que privilegiava a universalidade de acesso a serviços e ações básicas de saúde.
- (B) é incompatível com o princípio da universalidade, considerando que os recursos financeiros são escassos e que a população brasileira vem crescendo continuamente.
- (C) não teve a correspondente fonte de financiamento prevista pela Constituição Federal de 1988.
- (D) materializa-se na implantação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), fruto de um acordo tripartite, envolvendo o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.
- (E) tem se mostrado inviável, pois a vocação do SUS é a de proporcionar a atenção básica de saúde, sem adentrar em outras esferas de complexidade de serviços e ações.

23. Dentre os conselheiros de saúde dos serviços do SUS, é obrigatória a participação de representantes do

- (A) poder legislativo.
- (B) poder judiciário.
- (C) governo.
- (D) Ministério Público.
- (E) movimento sindical.

24. Uma usuária de 72 anos de idade sofre um acidente vascular cerebral e passa a depender do cuidado de terceiros para locomover-se. Antes do episódio, era a responsável pela família, composta por um filho e uma filha solteiros, que trabalham fora e só retornam à casa no final da tarde. A equipe de saúde da família conclui que a usuária teria indicação para o atendimento e a internação domiciliar. Assinale a alternativa correta referente a essa modalidade de atendimento do SUS.

- (A) Trata-se de uma modalidade de atendimento que necessita de atenção altamente especializada, com participação de fisiatras, psiquiatras e ortopedistas, no caso apresentado.
- (B) Tendo a indicação médica, o primeiro passo a ser tomado pela equipe de saúde é uma conversa com a usuária e seus filhos para que haja concordância por parte deles.
- (C) Embora essa modalidade de atendimento seja de alta relevância, apresenta como uma limitação significativa a ausência da assistência social.
- (D) O atendimento e a internação domiciliares são realizados por equipes multidisciplinares que atuam apenas nas fases de tratamento e reabilitação.
- (E) A usuária e os seus filhos devem ser comunicados desse benefício e ser alertados para que preparem a casa para receber os profissionais do SUS quantas vezes forem necessárias.

25. Segundo a Lei nº 8.142/90, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados

- (A) para cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos municípios, sendo que aos Estados estão previstas outras fontes de financiamento.
- (B) prioritariamente como investimentos decorrentes de emendas parlamentares e aprovadas pelo Congresso Nacional.
- (C) aos Municípios, Estados e Distrito Federal, que poderão utilizá-los para cobrir gastos com ações definidas pelo Ministério da Saúde.
- (D) prioritariamente para investimentos na rede assistencial de ambulatórios e hospitais filantrópicos conveniados pelo SUS.
- (E) como investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde, entre outras formas.

26. A respeito da prestação de serviços por parte da EBSEERH, a Lei Federal nº 12.550/2011 estabelece que

- (A) é permitida, de forma gratuita ou onerosa, em favor da comunidade e às instituições públicas de ensino.
- (B) suas atividades devem estar inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
- (C) é permitida, exclusivamente, às instituições públicas federais de ensino.
- (D) não podem ser reembolsados serviços prestados a consumidores e dependentes de planos privados de assistência à saúde.
- (E) é limitada apenas às atividades de apoio ao ensino, pesquisa e formação de pessoas.

27. Uma universidade federal contratou a EBSEERH para a prestação de serviço de apoio ao processo de gestão de seu hospital universitário, nos termos da Lei Federal nº 12.550/2011. Nessa hipótese, se a EBSEERH quiser fazer constar no referido contrato que a universidade cederá servidor de seu quadro efetivo para ela, para exercer atividades relacionadas ao objeto do contrato, é correto afirmar que essa cessão

- (A) não é permitida, uma vez que a Lei veda que servidores da contratada possam trabalhar com a EBSEERH nessa situação.
- (B) não é permitida em razão de o objeto do contrato firmado ser da área administrativa e não da área da saúde.
- (C) somente seria permitida se o servidor fosse ocupante de cargo em comissão, e não de cargo efetivo.
- (D) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, sendo que o servidor cedido terá assegurados os direitos e vantagens que já recebe.
- (E) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, mas o servidor cedido perderá os direitos e vantagens que recebe na universidade.

28. O órgão máximo da EBSEERH, que, segundo o seu estatuto, tem poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Administrativo.
- (C) o Conselho Deliberativo.
- (D) a Presidência.
- (E) a Assembleia Geral.

29. Segundo o Código de Ética e Conduta da EBSEERH, é correto afirmar que

- (A) são uma forma de demonstração de lealdade à empresa as críticas feitas às claras e pelos canais de comunicação adequados.
- (B) o empregado da empresa não pode discordar, implícita ou expressamente, de práticas ou políticas adotadas pela empresa.
- (C) é vedado ao agente público da empresa manifestar, por si ou por intermédio de terceiros, suas opiniões sobre as atividades da EBSEERH.
- (D) a EBSEERH estimula o convívio social e as festividades culturais e esportivas como forma de encorajar a criatividade e o desenvolvimento de seus empregados.
- (E) o agente público da empresa, ao manifestar publicamente suas opiniões sobre a EBSEERH, não poderá dizer que se trata de sua opinião pessoal.

30. Na hipótese de um cidadão que não tenha qualquer relação pessoal ou vínculo com a EBSEERH pretender fazer uma denúncia de descumprimento de conduta ética, o Código de Ética e Conduta da empresa estabelece que

- (A) poderá fazê-lo diretamente à Diretoria, desde que o faça por meio de formulário fornecido pela empresa para essa finalidade.
- (B) não poderá fazê-lo em razão de ausência de vínculo ou relação pessoal do denunciante com a EBSEERH.
- (C) poderá fazê-lo pelos canais indicados na intranet e internet, sendo assegurados total sigilo e confidencialidade das informações.
- (D) a denúncia deverá ser encaminhada à Comissão de Ética, que, no caso de fatos graves, poderá aplicar a sanção cabível, sem ouvir o denunciado.
- (E) a denúncia deverá ser feita por meio da Ouvidoria, e esta encaminhará o caso à Diretoria, que, por sua vez, deverá instaurar o respectivo processo administrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Ao iniciar o dia de trabalho, o enfermeiro do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE, responsável pela vigilância epidemiológica, foi informado de que, durante o plantão noturno, foram atendidos no pronto-socorro, entre outras ocorrências: um caso de tuberculose pulmonar, com história de hemoptise, que aguardava internação; um caso suspeito de sarampo e outro suspeito de hepatite viral (tipo A), que aguardavam resultados de exames; um caso de tentativa de suicídio; e um caso de violência doméstica, em que a paciente, agredida pelo marido, sofrera escoriações e fratura do antebraço direito.

Frente a essa situação, de acordo com o estabelecido pelo Ministério da Saúde, o enfermeiro deve notificar à Secretaria Municipal de Saúde – SMS, o mais rápido possível, em até 24 horas, o(s) caso(s)

- (A) suspeito de sarampo e de tentativa de suicídio.
- (B) de tuberculose pulmonar e o de violência doméstica.
- (C) de sarampo, apenas se confirmado por exames, o de tuberculose pulmonar e o de violência doméstica.
- (D) de sarampo e hepatite, apenas se confirmados por exames, e o de tuberculose pulmonar.
- (E) suspeitos e/ou confirmados de sarampo, hepatite viral e de tuberculose pulmonar, o de tentativa de suicídio e o de violência doméstica.

32. Em 31.01.2020, C.S., 32 anos, sexo feminino, sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus em 15% da superfície corporal devido à exposição a líquido quente, e está internada. Ao cumprir o protocolo assistencial da instituição para esses casos, o enfermeiro solicitou a carteira de vacinação da paciente, na qual constavam os seguintes registros:

Dupla adulto (dT) 17.03.2007	Hepatite B 17.10.2008	SCR 29.09.2009
Dupla adulto (dT) 03.05.2007	Hepatite B 31.07.2009	dTpa 15.06.2017
Dupla adulto (dT) 17.10.2008	Hepatite B 29.09.2009	

No que diz respeito à prevenção do tétano, de acordo com o calendário nacional de vacinação que compõe o Programa Nacional de Imunização – PNI, o enfermeiro deve

- (A) reiniciar o esquema vacinal com a vacina dT, pois os intervalos entre as doses foram demasiado longos, o que não garante imunidade contra a doença.
- (B) considerar que o esquema vacinal está completo, sendo desnecessária a aplicação de dose de reforço da vacina dupla adulto.
- (C) aplicar uma dose de reforço da vacina dT, pois a última dose foi administrada há mais de 10 anos.
- (D) aplicar a segunda dose da vacina dTpa e agendar uma dose de reforço após 60 dias.
- (E) aplicar a segunda dose da vacina SCR e agendar uma dose de reforço após 30 dias.

33. Em um hospital-dia, é utilizada a teoria de enfermagem de Hildegard Peplau como referência teórica para subsidiar a assistência de enfermagem prestada a pacientes com problemas de saúde mental. Essa teoria tem como tema central (TC) e aplicação à prática clínica (APC):

- (A) TC = a interação contínua da pessoa com o ambiente e sua participação na manutenção da saúde; APC = a saúde como um processo aberto e contínuo, e não ausência de enfermidade, com o cuidado de enfermagem planejado com base na perspectiva de saúde e nos cuidados do paciente.
- (B) TC = o autocuidado é uma necessidade humana e déficits de autocuidado requerem ações de enfermagem; APC = a enfermagem é um serviço humano e os enfermeiros elaboram intervenções para oferecer e lidar com atos de autocuidado que mantenham a saúde ou recuperem o indivíduo da doença.
- (C) TC = as pessoas estão em constante contato com estressores no ambiente; APC = o maior interesse da enfermagem é manter o paciente estável por meio da avaliação precisa dos efeitos dos estressores ambientais e do auxílio ao paciente nos ajustes necessários para o bem-estar.
- (D) TC = o paciente é um indivíduo que precisa de ajuda para atingir a independência; APC = a prática de enfermagem é independente, suas funções autônomas são identificadas e são descritos os conceitos de autoajuda.
- (E) TC = a enfermagem como processo terapêutico, interpessoal e voltado para metas; APC = as intervenções de enfermagem estão voltadas ao desenvolvimento da personalidade do paciente para uma vida pessoal e comunitária produtiva.

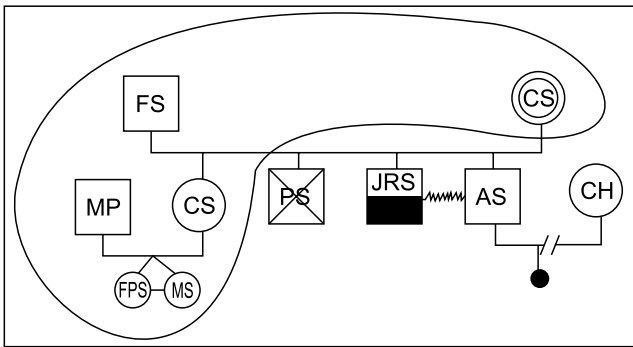
34. O enfermeiro do Programa de Atendimento e Internação Domiciliares realizou visita domiciliar programada para M.T., 62 anos, sexo masculino, tabagista, portador de diabetes melito tipo 2 há 14 anos. Após realizar a anamnese e o exame físico do paciente, utilizando a taxonomia NANDA 2015-2017, estabeleceu, entre outros itens, o seguinte diagnóstico de enfermagem:

“Perfusão tissular periférica ineficaz relacionada à diabetes melito, conhecimento deficiente do processo da doença e tabagismo evidenciada por claudicação intermitente, pulso periférico diminuído e cor e sensibilidade da pele alteradas”.

Esse diagnóstico tem como característica(s) definidora(s)

- (A) perfusão tissular periférica ineficaz.
- (B) diabetes melito tipo 2.
- (C) perfusão tissular periférica ineficaz, diabetes melito e conhecimento deficiente do processo da doença.
- (D) diabetes melito, conhecimento deficiente do processo da doença e tabagismo.
- (E) claudicação intermitente, pulso periférico diminuído e cor e sensibilidade da pele alteradas.

35. F.S., 45 anos, sexo masculino, portador de sequelas de traumatismo cranioencefálico – TCE, está sendo acompanhado pelo Programa de Atendimento Hospitalar. Entre outros recursos, com o propósito de organizar os dados referentes à família do paciente e compreender melhor seus processos relacionais, o enfermeiro responsável elaborou o genograma apresentado a seguir.



Após análise da figura apresentada, é correto afirmar que

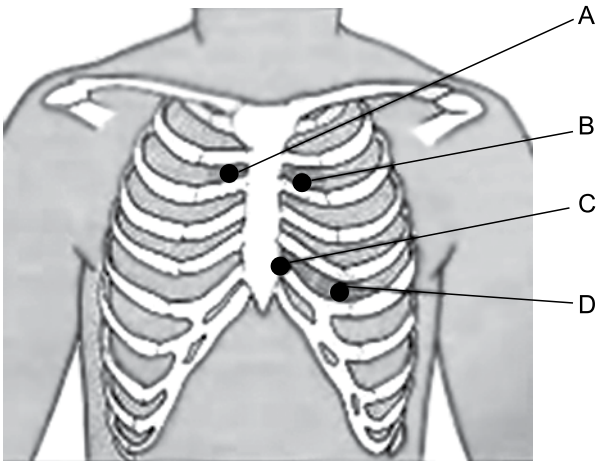
- (A) CS, esposa de FS, é falecida.
- (B) AS e CH têm um relacionamento conflituoso.
- (C) JRS é dependente químico.
- (D) MP e CS são divorciados.
- (E) FPS e MS têm um relacionamento harmonioso.
36. Considere os aspectos aos quais o enfermeiro deve estar atento ao prestar assistência de enfermagem a um paciente/cliente em uso de antidepressivos e assinale a alternativa correta.
- (A) Os antidepressivos tricíclicos (ADT) estimulam a recaptção de neurotransmissores, principalmente noradrenalina e serotonina, e, em menor proporção, dopamina, e os efeitos clínicos do tratamento já podem ser observados 24 horas após iniciado o tratamento.
- (B) Para reduzir o risco de crise hipertensiva, durante o tratamento com inibidores da monoaminoxidase (IMAO), está contraindicado o uso de descongestionantes nasais e broncodilatadores.
- (C) Pacientes/clientes em tratamento com os inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRS) devem ingerir dieta pobre em tiramina, evitando alimentos tais como: frios embutidos ou defumados, fígado, cerveja e queijos maturados ou envelhecidos.
- (D) Os antidepressivos tricíclicos (ADT) inibem os efeitos dos anticoagulantes orais e anticonvulsivantes.
- (E) Devido à sua ação anticolinérgica, os antidepressivos tricíclicos (ADT) podem provocar sialorreia, diarreia, poliúria e visão turva, entre outros efeitos colaterais.

37. A incontinência urinária (IU), independentemente do tipo, tem grande impacto sobre a qualidade de vida das pessoas idosas, gerando, muitas vezes, grande constrangimento e induzindo ao isolamento social e à depressão. Na IU de esforço ocorre o

- (A) extravasamento de urina, quase sempre em volumes grandes, pela incapacidade para retardar a micção após perceber a sensação de plenitude vesical, e o enfermeiro deve orientar o paciente/cliente a evitar a ingestão de grandes quantidades de líquidos quando não houver disponibilidade de banheiros acessíveis.
- (B) escape de urina, quase sempre em pequenas quantidades, secundário a esforço mecânico sobre a bexiga distendida, e, no caso de pacientes/clientes do sexo feminino, o enfermeiro deve esclarecer que o tratamento consiste em aplicações locais de estrógenos com creme vaginal a base de estriol, 1 a 2 x por semana.
- (C) escape de urina relacionado com a incapacidade para usar o vaso sanitário por dano da função cognitiva ou física, falta de disposição psicológica ou barreiras no ambiente, e o enfermeiro deve orientar o paciente/cliente a fazer adaptações ambientais que facilitem a chegada ao banheiro.
- (D) escape involuntário de urina, quase sempre em pequenas quantidades, com aumentos da pressão intra-abdominal, e o enfermeiro deve orientar pacientes/clientes portadores desse tipo de IU sobre a realização dos exercícios de Kegel para o fortalecimento do assoalho pélvico como uma das formas de tratamento.
- (E) extravasamento de urina, em volumes grandes variáveis, sem causa aparente, e o enfermeiro deve instruir o paciente/cliente a realizar o treinamento vesical estabelecendo pequenos intervalos entre as micções e aumentá-los, progressivamente, até atingir três ou quatro horas sem incontinência, esclarecendo que durante os episódios de urgência, deve levantar-se ou sentar-se lentamente, ao mesmo tempo que tenta contrair a musculatura pélvica.
38. M.P., 65 anos, sexo feminino, com diagnóstico de mieloma múltiplo, está internada em tratamento quimioterápico. Ao realizar o exame físico, o enfermeiro constatou, entre outras condições, que a paciente apresentava mucosite oral grau 3, estabelecendo como diagnóstico de enfermagem “Mucosa oral prejudicada relacionada à imunossupressão evidenciada por úlcera oral, sangramento e xerostomia”. Frente a essa situação, a prescrição de enfermagem deve compreender, entre outros cuidados,
- (A) a escovação dos dentes e gengivas com escova estreita, de cerdas duras, antes e após as refeições, pela manhã e à noite.
- (B) o enxágue bucal com água oxigenada 10 volumes, antes das refeições.
- (C) a realização de bochechos com soro fisiológico, 3/3 horas.
- (D) o enxágue bucal com antisséptico oral em veículo alcoólico, 4/4 horas, após cada escovação dentária.
- (E) a realização de bochechos com água morna antes das refeições, para alívio da xerostomia.

39. Em consonância com a Política Nacional de Humanização – PNH, foi implantado o acolhimento com avaliação e classificação de risco na unidade de pronto-socorro. Utilizando esse método, após avaliar um paciente com 64 anos de idade, queixando-se de lombalgia há seis horas, o enfermeiro deve classificá-lo e identificá-lo com a cor
- verde.
 - azul.
 - amarela.
 - laranja.
 - vermelha.

40. Considere a figura a seguir, na qual estão apresentados os focos de ausculta cardíaca.



Ao realizar a ausculta cardíaca em um adulto, o enfermeiro ouvirá com maior nitidez os sons que compõem a primeira bulha cardíaca (B1), posicionando o diafragma do estetoscópio sobre os pontos

- A e C.
 - B e C.
 - B e D.
 - C e D.
 - A e B.
41. A.C., 18 anos, sexo feminino, está internada com diagnóstico de cetoacidose diabética. Para a reversão da acedose, entre outros tratamentos, o médico prescreveu:

Soro fisiológico	0,9%	100 mL	}
Insulina regular	20 unidades		

Infundir 5 unidades/hora

Considerando-se que o enfermeiro dispõe de bomba de infusão programada em mililitros por hora (mL/h), para administrar corretamente essa medicação a velocidade de infusão deve ser de

- 25 mL/h.
- 20 mL/h.
- 5 mL/h.
- 2,5 mL/h.
- 0,2 mL/h.

42. A família de I.S., 71 anos, sexo feminino, internada com diagnóstico de insuficiência cardíaca esquerda, solicitou a presença da enfermagem, referindo que a paciente estava se sentindo mal. Ao avaliar I.S., o enfermeiro constatou que apresentava confusão mental, pele acinzentada, mãos frias e úmidas, leitos ungueais cianóticos, dispneia, tosse incessante com expectoração espumosa de cor rósea, em pequena quantidade; presença de estertores à ausculta pulmonar, taquicardia e estase jugular. Frente a essa situação, deve solicitar o comparecimento imediato do médico, suspeitando se tratar de um caso de

- edema agudo de pulmão e, entre outros cuidados imediatos, posicionar a paciente na posição ereta, de preferência com as pernas pendentes sobre a lateral do leito.
- infarto agudo do miocárdio, e realizar, imediatamente, um eletrocardiograma de doze derivações.
- tamponamento cardíaco e, entre outros cuidados imediatos, colocar a paciente em posição de Fowler alto.
- edema agudo de pulmão, e colher, imediatamente, sangue arterial para realização de gasometria.
- tamponamento cardíaco e, entre outros cuidados imediatos, administrar oxigênio úmido, por cateter, em fluxo de 3 litros por minuto.

43. A assistência de enfermagem a um paciente com diagnóstico de acidente vascular cerebral isquêmico agudo, em uso de terapia tromboembólica (tPA) por via endovenosa, deve compreender, entre outros cuidados:

- realizar sondagem nasogástrica em todos os pacientes, imediatamente após iniciada a administração do medicamento.
- manter o paciente em posição de Trendelenburg.
- realizar controle neurológico rigoroso por meio da aplicação da escala de Cincinatti a cada 30 minutos durante a infusão.
- aferir os sinais vitais a cada hora, pelas primeiras 6 horas de tratamento, e, daí por diante, a cada 2 horas até 24 horas após iniciada a administração da droga.
- monitorar, rigorosamente, a presença de qualquer sangramento.

44. No momento da alta hospitalar, ao realizar as orientações sobre anticoncepção para mulheres que sofreram aborto no primeiro trimestre de gestação, sem quaisquer sinais ou suspeita de infecção, o enfermeiro deve esclarecer que

- (A) o método Ogino Knauss é o método de eleição no período pós-aborto, devendo ser iniciado imediatamente desde que o dia em que ocorreu o aborto seja considerado como o primeiro dia do ciclo menstrual.
- (B) o dispositivo intrauterino – DIU só poderá ser inserido seis meses após o aborto quando se tratar de aborto induzido.
- (C) os anticoncepcionais hormonais podem ser usados imediatamente após o aborto, podendo ser iniciados/ administrados entre o dia do esvaziamento uterino e o 5º dia pós-abortamento.
- (D) o uso do diafragma é contraindicado no primeiro mês após o aborto devido à necessidade de manuseio vaginal durante a sua inserção.
- (E) a atividade sexual pode ser retomada tão logo a mulher deseje, sendo aconselhável a dupla proteção por meio do uso concomitante das camisinhas feminina e masculina.

45. Considere os aspectos relacionados ao controle do câncer de colo uterino e assinale a alternativa correta.

- (A) A realização periódica do exame citopatológico continua sendo a estratégia mais adotada para o rastreamento do câncer do colo do útero e deve ser realizado por todas as mulheres a partir dos 18 anos de idade.
- (B) Em gestantes, devido ao risco de parto prematuro, a coleta de material para o exame citopatológico deve ser adiada até o final do período de puerpério.
- (C) A coleta de material para o exame citopatológico deve ser realizada anualmente até que a mulher entre em menopausa e, após esse evento, deve ser realizada a cada dois anos, até que complete 65 anos de idade.
- (D) O início da coleta de material do colo uterino para a realização do exame de Papanicolaou deve ser aos 21 anos, independentemente de a mulher já ter ou não iniciado atividade sexual.
- (E) A prevenção primária do câncer do colo do útero está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo HPV.

Para responder às questões de números **46** e **47**, considere o relato a seguir.

Em 05.02.2020, A.T., 32 anos, solteira, gestante, II gesta, I para, compareceu à unidade de pronto atendimento – UPA, queixando-se de mal-estar, astenia, dor nas articulações, rouquidão, presença de manchas avermelhadas e dor abdominal, em cólicas, há duas horas. Ao coletar os dados, o enfermeiro foi informado pela gestante de que ainda não iniciara o pré-natal porque ela havia mudado de cidade há pouco tempo, que seus ciclos menstruais eram regulares, com duração de 28 dias e sua última menstruação ocorrera em 25.10.2019. Informou, ainda, que havia sido tratada para clamídia há seis meses. Ao exame físico, obteve: temperatura axilar = 37,9 °C, pulso = 92 batimentos por minuto, pressão arterial = 112 x 78 mmHg. Constatou a presença linfadenopatia generalizada e presença de erupção macular eritematosa pouco visível no tronco. Frente a essa situação, entre outras medidas, o enfermeiro realizou os testes rápidos (TR) para sífilis e HIV, obtendo como resultados TR sífilis: positivo/reagente e TR HIV: negativo/não reagente.

46. No momento da consulta, a idade gestacional (IG) e a data provável do parto (DPP) são, correta e respectivamente:

- (A) IG = 14^{5/7} semanas; DPP = 01.07.2020.
- (B) IG = 14^{5/7} semanas; DPP = 01.08.2020.
- (C) IG 15^{2/7} semanas; DPP = 01.07.2020.
- (D) IG 15^{2/7} semanas; DPP = 01.08.2020.
- (E) IG 15 semanas; DPP = 01.07.2020.

47. Frente à positividade observada no teste rápido (TR) para sífilis e aos sinais e sintomas observados, o quadro apresentado é sugestivo de sífilis

- (A) primária, e, caso confirmada por meio de teste não treponêmico, a gestante deverá ser tratada com Benzilpenicilina benzatina 1,2 milhões UI, intramuscular, em dose única.
- (B) latente recente, e, caso confirmada em segundo teste treponêmico e um teste não treponêmico, a gestante deverá ser tratada com Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, intramuscular, em dose única.
- (C) latente tardia, e a gestante deve ser tratada com Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, intramuscular, devendo receber a primeira dose imediatamente, e as demais, a cada sete dias.
- (D) secundária, e a gestante deve ser tratada, imediatamente, com Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, intramuscular, em dose única.
- (E) secundária, e a gestante deve iniciar o tratamento, imediatamente, com Doxicilina 100 mg, 12/12 horas, por 30 dias.

48. Ao prestar assistência imediata a um neonato nascido de parto normal domiciliar, o enfermeiro utilizou o boletim de Apgar para avaliação da vitalidade. Ao aplicar esse instrumento, para obter os escores no primeiro e quinto minutos, deve considerar as seguintes variáveis:

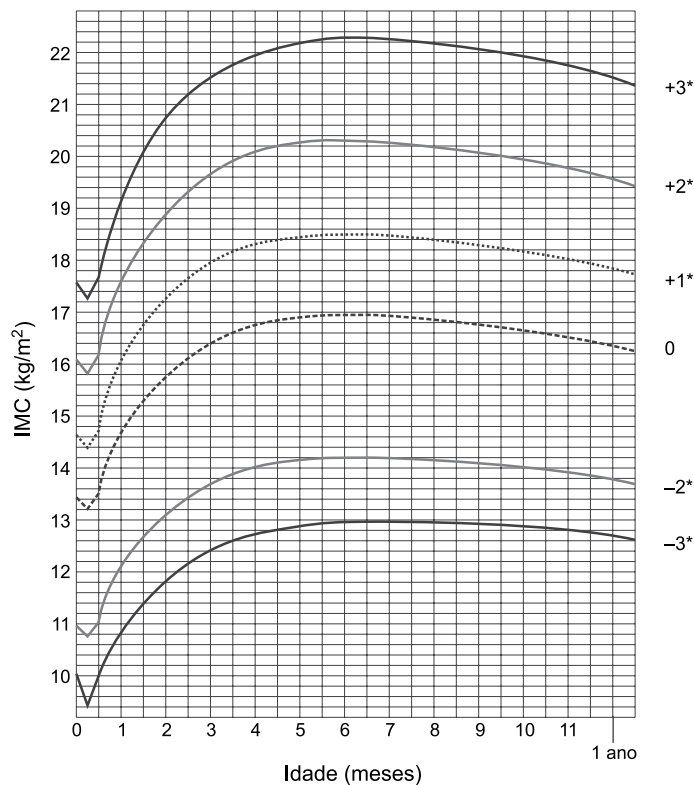
- (A) frequência cardíaca, esforço respiratório, cor da pele, postura e eliminação de mecônio.
- (B) irritabilidade reflexa, abertura dos olhos, esforço respiratório e coloração das extremidades.
- (C) frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor da pele.
- (D) irritabilidade reflexa, frequência respiratória, frequência cardíaca, postura e abertura dos olhos.
- (E) frequência cardíaca, frequência respiratória, tônus muscular, eliminação de mecônio e coloração das extremidades.

49. A mãe de um recém-nascido com quatro dias de idade procurou o enfermeiro relatando que estava com dificuldade para amamentar porque o bebê não sugava a mama e chorava muito. Ao acompanhar a mamada para investigar as possíveis causas para o problema, o enfermeiro constatou que o recém-nascido apresentava sucção débil. Frente a essa situação, entre outros itens, o enfermeiro deve orientar a mãe a

- (A) retirar o leite com o auxílio de bomba de extração de leite elétrica e iniciar a mamada oferecendo esse leite em mamadeira montada com bico anatômico.
- (B) estabelecer intervalos fixos de 3 a 4 horas entre as mamadas, para que a fome motive a criança a pegar a mama facilmente e sugar adequadamente.
- (C) acalmar o bebê, se houver resistência às tentativas de ser amamentado sem causa aparente, e utilizar intermediários de silicone para facilitar a pega.
- (D) realizar a introdução do dedo mínimo na boca do bebê, com a ponta tocando na junção do palato duro com o palato mole, antes da mamada, para estimulá-lo a sugar.
- (E) oferecer apenas fórmula indicada para a idade, em copinho, enquanto o bebê não sugar adequadamente.

50. Durante consulta de enfermagem, ao realizar a avaliação do crescimento e desenvolvimento de B.A., 11 meses de idade, sexo feminino, o enfermeiro realizou, entre outros procedimentos, a pesagem e mensuração do comprimento da criança obtendo peso = 10.400 g e comprimento = 74 cm. A seguir, calculou o índice de massa corporal – IMC e o registrou no gráfico específico constante da Caderneta da Criança, apresentado a seguir.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL X IDADE
ZERO A 2 ANOS



* Z escores

O índice de massa corporal (IMC) de B.A. e sua interpretação (I) são:

- (A) IMC = 19 kg/m²; I = risco de sobrepeso.
- (B) IMC = 19 kg/m²; I = peso adequado.
- (C) IMC = 14 kg/m²; I = magreza.
- (D) IMC = 14 kg/m²; I = magreza acentuada.
- (E) IMC = 52,6 kg/m²; I = obesidade.

51. Ao constatar a parada cardíaca em um indivíduo do sexo masculino, 54 anos de idade, obeso, apresentando ritmo chocável, o enfermeiro utilizou, imediatamente, um desfibrilador manual monofásico, disponível e pronto para uso. Nessa situação, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, após solicitar que todos se afastassem do contato com o paciente, o enfermeiro deve aplicar
- (A) choque único, na potência mínima de 200 J.
 - (B) choque único, na potência máxima de 360 J.
 - (C) dois choques consecutivos, sendo o primeiro na potência de 360 J, e o segundo, na potência de 200 J.
 - (D) dois choques consecutivos, com 1 minuto de intervalo entre eles, sendo o primeiro na potência de 200 J, e o segundo, na potência de 360 J.
 - (E) dois choques consecutivos, com potência de 360 J cada.
52. Vítima de queda de telhado há 30 minutos, sexo masculino, 38 anos, foi admitido na sala de emergência com diagnóstico de traumatismo cranioencefálico (TCE). Ao realizar a avaliação inicial do paciente, o enfermeiro aplicou a escala de coma de Glasgow atualizada, com resposta pupilar – ECG-P, obtendo os seguintes escores: O4, V2, M2. Constatou, ainda, que nenhuma das pupilas apresentava reação à luz. Frente a essa situação, a pontuação final (P) obtida e sua interpretação (I) quanto à gravidade do TCE são:
- (A) P = 10; I = leve.
 - (B) P = 10; I = moderada.
 - (C) P = 8; I = grave
 - (D) P = 6; I = grave.
 - (E) P = 6; I = morte cerebral.
53. M.C., 48 anos, sexo feminino, renal crônica submetida à hemodiálise intermitente ambulatorial há dois anos, foi internada com diagnóstico de pneumonia lobar. Ao realizar o exame físico da paciente, o enfermeiro constatou que a paciente portava fístula arteriovenosa já maturada no antebraço esquerdo. Frente a essa situação, ao prestar assistência de enfermagem, o enfermeiro deve considerar que
- (A) a coleta de sangue para dosagem de eletrólitos só deve ser realizada por punção na fístula arteriovenosa.
 - (B) o membro superior esquerdo não deve ser utilizado para a mensuração da pressão arterial.
 - (C) finalizada a sessão de hemodiálise, deve ser realizado um curativo compressivo no local da punção, que será mantido por, pelo menos, 24 horas.
 - (D) a ausência de frêmito palpável ou de sopro audível no local de acesso venoso para a hemodiálise significa que o fluxo sanguíneo está normal.
 - (E) o membro superior esquerdo sempre deve ser mantido abaixo do nível do coração.
54. Em relação à assistência a mulheres vítimas de violência sexual, é correto afirmar que
- (A) a profilaxia para as infecções sexualmente transmissíveis não virais está contraindicada em qualquer idade gestacional.
 - (B) o esquema utilizado para a anticoncepção de emergência em caso de violência sexual compreende a administração de pílula contendo levonorgestrel e anticoncepcional hormonal injetável mensal, em dose única.
 - (C) independentemente do *status* vacinal, todas as vítimas de violência sexual devem receber uma dose de reforço da vacina contra hepatite B.
 - (D) a anticoncepção de emergência é eficaz se a vítima tomar as pílulas anticoncepcionais até sete dias após a relação sexual desprotegida.
 - (E) quando ocorrer uso de preservativo, masculino ou feminino, durante o crime sexual é desnecessária a imunoprofilaxia para hepatite B.
55. Uma instituição hospitalar adotou o método de planejamento estratégico situacional para a reorganização dos serviços, e o enfermeiro técnico responsável pelo serviço de enfermagem participa da equipe de coordenação. No momento, está sendo desenvolvida a etapa em que a realidade é explicada mediante a seleção de problemas relevantes, buscando-se a compreensão mais ampla do motivo pelo qual eles ocorrem e identificando seus nós críticos reconhecidos como os centros práticos de ação dentre as principais causas do problema. Essas ações caracterizam o momento denominado
- (A) explicativo.
 - (B) tático-operacional.
 - (C) estabelecimento de prioridades.
 - (D) estratégico.
 - (E) estabelecimento do plano operacional.
56. Em um hospital universitário foi utilizado o índice de segurança técnica de 20% ao ser realizado o redimensionamento da equipe de enfermagem da unidade de internação de doenças infecciosas. Esse acréscimo de pessoal tem como propósito
- (A) a cobertura de situações relacionadas à rotatividade de pessoal.
 - (B) suprir as exigências técnicas decorrentes da assistência de pacientes em isolamento.
 - (C) a cobertura de férias e ausências não previstas de funcionários.
 - (D) suprir as demandas administrativas e da implementação da sistematização da assistência de enfermagem no trabalho do enfermeiro.
 - (E) a participação do pessoal de enfermagem em programas de educação continuada.

57. Em um hospital de grande porte, a “Incidência de Úlcera por Pressão (UP)” foi adotada como indicador de qualidade da assistência para as unidades de internação de adultos. Ao realizar seu cálculo, o enfermeiro deve utilizar a equação:

Incidência de UP Unidade de Internação adulto	=	$\frac{\text{n}^{\circ} \text{ de casos novos de pacientes com UP em um determinado período}}{\text{n}^{\circ} \text{ de pessoas expostas ao risco de adquirir UP no período}} \times 100$
---	---	--

em que:

- (A) o número de casos novos de pacientes com UP é o número de pacientes que apresentaram UP multiplicado pela soma do número de úlceras antigas e potenciais que esses mesmos pacientes possam vir a apresentar.
- (B) o número de pessoas expostas ao risco de adquirir UP compreende o contingente de pacientes que apresentam dependência total dos cuidados de enfermagem.
- (C) o número de pessoas expostas ao risco de adquirir UP consiste nos pacientes adultos que, avaliados por meio da Escala de Braden, apresentam escores igual ou menor do que 16 pontos.
- (D) o período mínimo para o cálculo do índice é de sete dias.
- (E) o número de casos novos consiste no número de úlceras novas observadas em pacientes que, avaliados anteriormente pela Escala de Braden, apresentaram escores entre 10 e 16 pontos.
58. Após a análise das situações de risco e dos acidentes de trabalho ocorridos com materiais perfurocortantes, a Comissão Gestora Multidisciplinar, da qual participam os enfermeiros representantes da Central de Material e Esterilização, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e da direção de enfermagem, deve estabelecer as prioridades e propor medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes envolvendo as seguintes ações:
- I. substituir o uso de agulhas e outros perfurocortantes quando for tecnicamente possível;
 - II. adotar controles de engenharia no ambiente;
 - III. adotar o uso de material perfurocortante com dispositivo de segurança, quando existente, disponível e tecnicamente possível;
 - IV. mudanças na organização e nas práticas de trabalho.
- A adoção dessas medidas de controle deve obedecer à seguinte hierarquia:
- (A) IV, III, II, I.
- (B) I, II, III, IV.
- (C) IV, I, III, II.
- (D) III, I, IV, II.
- (E) I, III, II, IV.
59. Considere os aspectos relacionados ao processamento de produtos para saúde e assinale a alternativa correta.
- (A) O enxágue final de produtos para saúde críticos, utilizados em cirurgias de implantes ortopédicos, oftalmológicos, cirurgias cardíacas e neurológicas, deve ser realizado com soro fisiológico 0,9%.
- (B) A limpeza automatizada dos produtos para saúde dispensa a inspeção visual com o auxílio de lentes intensificadoras de imagem.
- (C) Para a esterilização de produtos para a saúde é permitido o uso de embalagens de papel grau cirúrgico, *kraft* e lâminas de alumínio, desde que utilizadas para a proteção do fio de instrumentos cortantes.
- (D) O CME que utiliza embalagem de tecido de algodão deve possuir um plano com critérios de aquisição e substituição do arsenal de embalagem de tecido, mantendo os registros desta movimentação.
- (E) O uso de estufas para a esterilização é permitido apenas para o instrumental cirúrgico que deve estar acondicionado em caixa metálica com furos.
60. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, o enfermeiro tem o dever de
- (A) participar da prática multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com responsabilidade, autonomia e liberdade, observando os preceitos éticos e legais da profissão.
- (B) associar-se, exercer cargos e participar de Organizações da Categoria.
- (C) aprimorar seus conhecimentos técnico-científicos, ético-políticos, socioeducativos, históricos e culturais que dão sustentação à prática profissional.
- (D) aplicar o processo de Enfermagem como instrumentometodológico para planejar, implementar, avaliar e documentar o cuidado à pessoa, família e coletividade.
- (E) esclarecer à pessoa, família e coletividade a respeito dos direitos, riscos, benefícios e intercorrências acerca da assistência de Enfermagem.

